



## SAIR AO ENCONTRO DO MEU PRÓXIMO: CAMINHO DE SANTIDADE

Cada vez que falamos ou pensamos na “santidade”, *f r e q u e n t e m e n t e* relacionamo-la com uma pessoa consagrada ou uma personagem da Igreja com grandes virtudes, e é verdade, mas não são os únicos, já que no dia a dia nos relacionamos com muitas pessoas que nos humanizam e que como diz o Papa Francisco : *“são reflexos luminosos de Deus na história”*.

Uma coisa que me cativa, que me seduz quando olho Jesus, é comprovar a sua capacidade de dar e de Se dar, saindo ao encontro do outro(a) e isto gera: conhecimento próprio, solidariedade, amor de uns para com os outros, restauração da dignidade, reinserção na sociedade, em fim, produz um vínculo de “santidade”. Assim se cumpre fielmente, a herança do seu Pai-Mãe Deus que sai ao encontro da humanidade desde a sua origem.

Desde o olhar palautiano, é-nos apresentada a “coisa amada”, a Igreja que sai ao encontro de Francisco Palau, como pudemos ler num dos seus livros chamado Minhas Relações 22,17: *“Encontrei-te porque tu me saíste ao encontro, encontrei-te porque te deste a conhecer”*.

Também nos sai ao nosso encontro e empurra-nos a ser ouvido e ponte, a ser “missão” ao estilo palautiano, criando relações de vida e vínculos de humanidade, de santidade já que *“a caridade de Cristo nos absorbe completamente”* (2 Cor. 5,14).

Concluo com o número 148 de Aparecida (2007): *“Ao participar desta missão, o discípulo caminha até à santidade. Vivê-la na missão leva-o ao coração do mundo. Por isso, a santidade não uma fuga até ao intimismo ou até ao individualismo religioso, tão pouco é um abandono da realidade urgente dos grandes problemas económicos, sociais e políticos da América Latina e do mundo e, muito menos uma fuga da realidade até um mundo exclusivamente espiritual..”*

a caridade de Cristo nos absorve completamente

Para recordar: *“A santidade não está feita de alguns atos heroicos, mas sim de muito amor quotidiano”* (Papa Francisco)

Sr. Alejandro Cuturrufu  
Leigo Palautiano